

**TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE
SEGURIDADE SOCIAL**

DEMONSTRAÇÕES

CONTÁBEIS

Exercício - 2010

ÍNDICE

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	01
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LIQUIDO - PBD COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	02
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LIQUIDO - PCD COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	03
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LIQUIDOS CONSOLIDADO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	04
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LIQUIDOS – PBD COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DOS ATIVOS LIQUIDOS – PCD COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	06
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	07
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA POR PLANO DE BENEFICIO COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	08
DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFICIO PBD COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	09
DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFICIO PCD COMPARATIVO COM O EXERCÍCIO ANTERIOR	10
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	11 A 27
PARECER DOS ATUARIOS	28 A 34
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	35 a 36
PARECER DO CONSELHO FISCAL	37
DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	38

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2010	2009	Passivo	2010	2009
Ativo					
Disponível	283	311	Exigível operacional		
Realizável			Gestão previdencial	5.718	4.863
Gestão previdencial (Nota 4)	69.271	75.252	Gestão administrativa	3.166	3.127
Gestão administrativa (Nota 5)	1.400	1.239	Investimentos	38	19
Investimentos (Nota 6)				8.922	8.011
Créditos privados e depósitos	30.930	27.784			
Ações	147.064	117.077	Exigível contingencial (Nota 9)		
Fundos de investimentos	4.222.039	3.823.759	Gestão previdencial	68.647	39.981
Investimentos imobiliários	62.370	50.058	Gestão administrativa	3.304	2.484
Empréstimos	43.397	41.061	Investimentos	4.792	4.507
Financiamentos imobiliários	8.540	9.815		76.743	46.972
	4.585.011	4.146.045			
Permanente			Patrimônio social (Nota 10)		
Imobilizado	510	594	Patrimônio de cobertura do plano		
			Provisões matemáticas	2.902.261	2.659.224
Gestão assistencial (Nota 11)	2.477	2.323	Benefícios concedidos	1.125.485	1.068.462
			Benefícios a conceder	4.027.747	3.727.686
			Equilíbrio técnico		
			Resultados realizados	377.993	278.641
			Superávit técnico acumulado	4.405.740	4.006.327
			Fundos		
			Fundos previdenciais	62.907	52.352
			Fundos administrativos	31.112	33.011
			Fundos dos investimentos	380	277
				94.399	85.640
				4.500.139	4.091.967
			Gestão assistencial (Nota 11)	2.477	2.323
Total do ativo	4.588.281	4.149.273	Total do passivo	4.588.281	4.149.273

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações dos ativos líquidos - Plano de benefício definido (PBD)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Varição - %</u>
1 Ativos	<u>1.889.850</u>	<u>1.671.641</u>	<u>13,1</u>
Disponível	29	54	(46,3)
Recebível	24.299	24.954	(2,6)
Investimento	1.865.522	1.646.633	13,3
Créditos privados e depósitos	30.930	27.784	11,3
Ações	147.064	117.077	25,6
Fundos de investimento	1.611.704	1.438.222	12,1
Investimentos imobiliários	62.370	50.058	24,6
Empréstimos	12.375	12.425	(0,4)
Financiamentos imobiliários	1.079	1.068	1,0
2 Obrigações	<u>16.500</u>	<u>15.418</u>	<u>7,0</u>
Operacional	2.574	2.373	8,5
Contingencial	13.926	13.045	6,8
3 Fundos não previdenciais	<u>15.731</u>	<u>15.979</u>	<u>(1,6)</u>
Fundos administrativos	15.656	15.923	(1,7)
Fundos dos investimentos	75	56	33,9
5 Ativos líquidos (1-2-3)	<u>1.857.619</u>	<u>1.640.244</u>	<u>13,3</u>
Provisões matemáticas	1.540.515	1.423.692	8,2
Superávit técnico	306.370	207.649	47,5
Fundos previdenciais	10.734	8.903	20,6



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações dos ativos líquidos - Plano de Contribuição Definida (PCD)

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Varição - %</u>
1 Ativos	<u>2.690.154</u>	<u>2.470.175</u>	<u>8,9</u>
Disponível	222	243	(8,6)
Recebível	76.084	83.309	(8,7)
Investimento	2.613.848	2.386.623	9,5
Fundos de investimento	2.575.362	2.349.239	9,6
Empréstimos	31.024	28.637	8,3
Financiamentos imobiliários	7.462	8.747	(14,7)
2 Obrigações	<u>63.365</u>	<u>34.431</u>	<u>84,0</u>
Operacional	3.852	2.987	29,0
Contingencial	59.513	31.444	89,3
3 Fundos não previdenciais	<u>15.761</u>	<u>17.309</u>	<u>(8,9)</u>
Fundos administrativos	15.456	17.088	(9,6)
Fundos dos investimentos	305	221	38,0
5 Ativos líquidos (1-2-3)	<u>2.611.028</u>	<u>2.418.435</u>	<u>8,0</u>
Provisões matemáticas	2.487.232	2.303.994	8,0
Superávit técnico	71.623	70.992	0,9
Fundos previdenciais	52.173	43.449	20,1



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações das mutações dos ativos líquidos consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2010	2009	Varição - %
A) Ativo líquido - início do exercício	4.058.679	3.732.824	8,7
1 Adições	754.996	687.630	9,8
Contribuições previdenciais	72.332	72.319	0,0
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	646.149	565.819	14,2
Receitas administrativas	8.068	24.767	(67,4)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão administrativa	4.146	1.973	110,1
Reversão de Fundos – Gestão Administrativa	1.899		
Receitas assistenciais	22.402	22.752	(1,5)
2 Destinações	(345.028)	(361.775)	(4,6)
Benefícios	(278.321)	(290.584)	(4,2)
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(30.192)	(21.699)	39,1
Despesas administrativas	(13.096)	(11.694)	12,0
Constituição de contingências - Gestão administrativa	(1.017)	(1.692)	(39,9)
Constituição de Fundos – Gestão Administrativa		(13.354)	(100,0)
Despesas assistenciais	(22.402)	(22.752)	(1,5)
3 Acréscimo no ativo líquido (1+2)	409.968	325.855	25,8
Provisões matemáticas	300.061	250.380	19,8
Fundos previdenciais	10.555	(6.047)	(274,5)
Superávit técnico do exercício	99.352	81.522	21,9
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	4.468.647	4.058.679	10,1
C) Fundos não previdenciais	31.492	33.288	(5,4)
Fundos administrativos	31.112	33.011	(5,8)
Fundos dos investimentos	380	277	37,2

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações das mutações dos ativos líquidos - PBD

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Varição - %</u>
A) Ativo líquido - início do exercício	1.640.244	1.464.416	12,0
1 Adições	340.057	301.794	12,7
Contribuições	10.757	10.835	(0,7)
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	329.300	290.959	(13,2)
2 Destinações	(122.682)	(125.966)	(2,6)
Benefícios	(120.890)	(121.280)	(0,3)
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(1.792)	(4.686)	(61,8)
3 Acréscimo no ativo líquido (1+2)	217.375	175.828	23,6
Provisões matemáticas	116.822	108.743	7,4
Fundos previdenciais	1.831	1.529	19,8
Superávit técnico do exercício	98.722	65.556	50,6
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	1.857.619	1.640.244	13,3
C) Fundos não previdenciais	15.731	15.979	(1,6)
Fundos administrativos	15.656	15.923	(1,7)
Fundos dos investimentos	75	56	33,9

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações das mutações dos ativos líquidos - PCD

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Variação - %</u>
A) Ativo líquido - Início do exercício	2.418.435	2.268.408	6,6
1 Adições	378.424	336.344	12,5
Contribuições	61.576	61.484	0,1
Resultado positivo dos investimentos - Gestão previdencial	316.848	274.860	15,3
2 Destinações	(185.831)	(186.317)	(0,3)
Benefícios	(157.431)	(169.304)	(7,0)
Constituição de contingências - Gestão previdencial	(28.400)	(17.013)	66,9
3 Acréscimo no ativo líquido (1+2)	192.593	150.027	28,4
Provisões matemáticas	183.239	141.636	29,4
Fundos previdenciais	8.724	(7.575)	(215,2)
Superávit técnico do exercício	630	15.966	(96,1)
B) Ativo líquido - Final do exercício (A+3)	<u>2.611.028</u>	<u>2.418.435</u>	<u>8,00</u>
C) Fundos não previdenciais	15.761	17.309	(8,9)
Fundos administrativos	15.456	17.088	(9,6)
Fundos dos investimentos	305	221	38,0

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações dos planos de gestão administrativa consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Varição - %</u>
A) Fundo administrativo do exercício anterior	33.011	19.657	67,9
1 Custeio da gestão administrativa	<u>12.214</u>	<u>26.740</u>	<u>(54,3)</u>
1.1 Receitas	12.214	26.740	(54,3)
Custeio administrativo dos investimentos	6.105	5.644	8,2
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	372	384	(3,1)
Receitas diretas	531	17.763	(97,0)
Resultado positivo dos investimentos	4.146	1.973	110,1
Reembolso da gestão assistencial	1.047	976	7,3
Outras receitas	13		
2 Despesas administrativas	<u>14.113</u>	<u>13.386</u>	<u>5,4</u>
2.1 Administração previdencial	<u>6.319</u>	<u>6.110</u>	<u>3,4</u>
Pessoal e encargos	3.098	2.729	13,5
Treinamentos/congressos e seminários	10	20	(50,0)
Viagens e estadias	31	31	
Serviços de terceiros	1.390	1.003	38,6
Despesas gerais	661	526	25,7
Depreciações e amortizações	112	109	2,8
Contingências	1.017	1.692	(39,9)
2.2 Administração dos investimentos	<u>6.479</u>	<u>6.029</u>	<u>7,5</u>
Pessoal e encargos	4.414	3.903	13,1
Treinamentos/congressos e seminários	13	26	(50,0)
Viagens e estadias	39	39	
Serviços de terceiros	1.068	1.149	(7,0)
Despesas gerais	803	774	3,7
Depreciações e amortizações	142	138	2,9
2.3 Administração assistencial	<u>1.046</u>	<u>975</u>	<u>7,3</u>
2.5 Outras despesas	<u>269</u>	<u>272</u>	<u>(1,1)</u>
4 Sobra (insuficiência) da gestão administrativa (1-2)	<u>(1.899)</u>	<u>13.354</u>	<u>(114,2)</u>
5 Constituição (reversão) do fundo administrativo (4)	<u>(1.899)</u>	<u>13.354</u>	<u>(114,2)</u>
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)	<u>31.112</u>	<u>33.011</u>	<u>(5,8)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações dos planos de gestão administrativa -
por planos de benefícios
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010
Em milhares de reais

	<u>PBD</u>	<u>PCD</u>
A) Fundo administrativo do exercício anterior	<u>15.923</u>	<u>17.088</u>
1 Custeio da gestão administrativa	<u>5.022</u>	<u>6.092</u>
1.1 Receitas	<u>5.022</u>	<u>6.092</u>
Custeio administrativo dos investimentos	2.527	3.526
Taxa de administração de empréstimos e financiamentos	104	268
Receitas diretas	299	244
Resultado positivo dos investimentos	2.086	2.049
Outras receitas	6	5
2 Despesas administrativas	<u>5.289</u>	<u>7.724</u>
2.1 Administração previdencial	<u>2.510</u>	<u>3.809</u>
2.1.1 Despesas comuns	<u>2.448</u>	<u>2.652</u>
2.1.2 Despesas específicas	<u>61</u>	<u>1.157</u>
Viagens e estadias	1	14
Despesas gerais	60	120
Contingências		1.023
2.2 Administração dos investimentos	<u>2.631</u>	<u>3.794</u>
2.2.1 Despesas comuns	<u>2.569</u>	<u>3.656</u>
2.2.2 Despesas específicas	<u>62</u>	<u>138</u>
Viagens e estadias	2	18
Despesas gerais	60	120
2.3 Outras despesas	<u>148</u>	<u>121</u>
4 Insuficiência da gestão administrativa (1-2)	<u>(267)</u>	<u>(1.632)</u>
5 Reversão do fundo administrativo (4)	<u>(267)</u>	<u>(1.632)</u>
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+5)	<u>15.656</u>	<u>15.456</u>



As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefício - PBD

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Varição - %</u>
Patrimônio de cobertura do plano (1 + 2)	<u>1.846.885</u>	<u>1.631.341</u>	<u>13,2%</u>
1 Provisões matemáticas	<u>1.540.515</u>	<u>1.423.692</u>	<u>8,2%</u>
1.1 Benefícios concedidos	<u>1.537.875</u>	<u>1.421.619</u>	<u>8,2%</u>
Benefício definido	<u>1.537.875</u>	<u>1.421.619</u>	<u>8,2%</u>
1.2 Benefício a conceder	<u>2.640</u>	<u>2.073</u>	<u>27,4%</u>
Benefício definido	<u>2.640</u>	<u>2.073</u>	<u>27,4%</u>
2 Equilíbrio técnico	<u>306.370</u>	<u>207.649</u>	<u>47,5%</u>
2.1 Resultados realizados	<u>306.370</u>	<u>207.649</u>	<u>47,5%</u>
Superávit técnico acumulado	<u>306.370</u>	<u>207.649</u>	<u>47,5%</u>
Reserva de contingência	<u>306.370</u>	<u>207.649</u>	<u>47,5%</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Demonstrações das obrigações atuariais do plano de benefício - PCD

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais

	<u>2010</u>	<u>2009</u>	<u>Varição - %</u>
Patrimônio de cobertura do plano (1 + 2)	<u>2.558.855</u>	<u>2.374.986</u>	<u>7,7%</u>
1 Provisões matemáticas	<u>2.487.232</u>	<u>2.303.994</u>	<u>8,0%</u>
1.1 Benefícios concedidos	<u>1.364.387</u>	<u>1.237.604</u>	<u>10,2%</u>
Contribuição definida	429.900	400.132	7,4%
Benefício definido	934.487	837.472	11,6%
1.2 Benefício a conceder	<u>1.122.845</u>	<u>1.066.390</u>	<u>5,3%</u>
Contribuição definida	<u>1.122.845</u>	<u>1.066.390</u>	<u>5,3%</u>
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/ instituidor(es)	467.552	445.675	4,9%
Saldo de contas - parcela participantes	655.293	620.715	5,6%
2 Equilíbrio técnico	<u>71.623</u>	<u>70.992</u>	<u>0,9%</u>
2.1 Resultados realizados	<u>71.623</u>	<u>70.992</u>	<u>0,9%</u>
Superávit técnico acumulado	71.623	70.992	0,9%
Reserva de contingência	71.623	70.992	0,9%



As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social ("TELOS", "Fundação" ou "Entidade") é uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 1º de agosto de 1975 pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. (Embratel), por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência Social por intermédio, respectivamente, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar (CGPC) e da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) até dezembro de 2009 e posteriormente pela Secretaria de Política de Previdência Complementar (SPPC) e às Resoluções específicas do Banco Central do Brasil (BACEN).

Em 23 de dezembro de 2009, a Lei nº 12.154 criou a Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, autarquia responsável pela fiscalização e supervisão das entidades fechadas de previdência complementar e de execução das políticas para o regime de Previdência Complementar. As competências atribuídas a SPC ficam automaticamente transferidas para PREVIC.

O Conselho de Gestão da Previdência Complementar passou a denominar-se Conselho Nacional de Previdência Complementar, que exercerá a função de órgão regulador do Regime de Previdência Complementar operado pelas entidades fechadas de previdência complementar.

As legislações publicadas pela SPC e CGPC continuam vigentes.

Em conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

A TELOS é uma Entidade Multipatrocinada e Multiplano, sendo patrocinada pelas seguintes empresas:

- Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.- Embratel
- Star One S.A.
- Primesys Soluções Empresariais S.A.
- Tv Sat Telecomunicações LTDA.
- Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem por finalidade instituir, administrar e executar planos privados de concessão de benefícios de natureza previdenciária, complementares ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados aos seus patrocinadores.

A partir da Lei 109/01 as entidades fechadas de previdência complementar que já prestassem serviços assistenciais à saúde a seus participantes e assistidos poderiam continuar a fazê-lo, desta forma a TELOS manteve a administração do Plano de Assistência Médica Para Aposentados e Pensionistas - AMAP destinado aos assistidos do Plano de Benefício Definido, assim como seus dependentes e pensionistas, na forma prevista no seu regulamento.



TELOS - Fundação Embratel de Segurança Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Atualmente, a Fundação possui dois tipos de planos previdenciais:

- (i) Plano de Benefício Definido (PBD) - consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar; e
- (ii) Plano de Contribuição Definida (PCD) - é um plano constituído na modalidade de contribuição variável, de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado, principalmente, em função do montante acumulado das contribuições de participantes e patrocinadores e os resultados dos investimentos destas contribuições.

Os recursos de que a Fundação dispõe para o seu funcionamento são representados por contribuições de seus patrocinadores, dos participantes e assistidos, exceto pensionistas do PBD, e dos rendimentos resultantes das aplicações destes recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução BACEN nº 3.792 de 24 de setembro de 2009 alterada pela Resolução BACEN 3.846 de 25 de março de 2010.

2 Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis consolidadas são de responsabilidade da Administração da TELOS e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC) e pela SPC, do Ministério da Previdência Social (MPS).

Em 1º de janeiro de 2010, entrou em vigor a Resolução nº 28 de 26 de janeiro de 2009 do Conselho de Gestão de Previdência Complementar, alterada pela Resolução nº 1 do Conselho Nacional de Previdência Complementar em 3 de março de 2011, a Instrução Normativa nº 34, de 24 de setembro de 2009 da Secretaria de Previdência Complementar, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010 que aprova a NBC TE 11, que dispõem sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar. A Resolução nº 28 de 26 de janeiro de 2009 do CGPC, alterada pela Resolução nº 1 do Conselho Nacional de Previdência Complementar em 3 de março de 2011, estabeleceu a partir do exercício de 2010, nova planificação contábil, modelos das demonstrações contábeis e instituiu alterações nas normas gerais dos procedimentos contábeis.

3 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado pelo regime de competência, excetuando-se as receitas de contribuições dos autopatrocinados do PCD, que são registradas pelo regime de caixa.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Gestão previdencial - Realizável

Representado, substancialmente, por contas a receber do patrocinador Embratel (vide Nota Explicativa nº 4), atualizada até a data do balanço pelos índices fixados em contrato.

(c) Investimentos

Os rendimentos gerados pelos investimentos são contabilizados diretamente no resultado do período, independentemente da categoria em que estão classificados.

Conforme determinação da Instrução nº 34, de 24 de setembro de 2009, quando a Administração julga necessário é constituída provisão para cobrir possíveis perdas nesses investimentos. Esses ativos são demonstrados líquidos das respectivas provisões para perdas, quando aplicável.

Créditos Privados, Depósitos e Fundos de Investimentos.

As operações com créditos privados e depósitos e aos fundos de Investimentos, de acordo com a Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos da Fundação, são registrados inicialmente pelo valor de aquisição e classificados nas seguintes categorias:

- (i) Títulos para negociação.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer até a data de vencimento, são classificados na categoria "Títulos para negociação" e estão ajustados pelo valor de mercado. Os títulos, exceto as ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção até o vencimento, são classificados na categoria "Títulos mantidos até a data do vencimento" e estão avaliados pelo respectivo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

Fundos de investimento

As aplicações em fundos de investimento são registradas pelo custo de aquisição, atualizado pela variação nos valores das cotas informadas pelos administradores dos respectivos fundos.

Valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

Títulos públicos

- Pré-fixados: Pelo método de fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto utilizadas são projeções de taxas de juros/swap divulgadas pela BM&F/ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capital.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Pós-fixados: As Letras Financeiras do Tesouro - LFT são atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para os demais títulos, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

Títulos privados

- São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

Ações

O segmento de Ações está representado por ações de companhias abertas e da patrocinadora principal, avaliadas pelo valor de mercado, considerada a cotação de fechamento da BM&F BOVESPA - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.

Investimentos imobiliários

Os investimentos imobiliários são registrados pelo custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação no mínimo a cada três anos, como determina a Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, sendo os efeitos das reavaliações computados diretamente no resultado do exercício. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo de vida útil remanescente constante no laudo de reavaliação, e sua contrapartida é lançada em rendas/variações negativas.

Empréstimos e financiamentos

Referem-se as operações com participantes e assistidos, e estão demonstrados pelo valor do principal mais atualização pelo Índice Geral de Preços do Mercado (IGP-M) + 7% ao ano, incorridos até a data do balanço. Nos financiamentos imobiliários, caso o participante deixe de ser contribuinte, os juros passam a ser de 12% ao ano. A Fundação possui contratos antigos em que os indexadores são a TR + 1% ao mês e INPC + 1% ao ano, mas atualmente sem concessões.

A Fundação constitui provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa de acordo com o item 11 do Anexo A da Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009.

(d) Permanente - Imobilizado

Representa os bens necessários ao funcionamento da Fundação e está registrado pelo custo de aquisição. A depreciação do ativo imobilizado é calculada linearmente a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens.



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Exigível contingencial

O exigível contingencial é registrado pelo montante de perda considerada provável, de acordo com informações obtidas dos assessores jurídicos, observada a sua natureza e atualizado até a data do balanço.

(f) Patrimônio Social

Patrimônio de Cobertura do Plano

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas pelo atuário interno e constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes e seus beneficiários.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do PBD representam o valor atual dos compromissos líquidos futuros com o pagamento dos benefícios aos participantes já assistidos e seus beneficiários.

As provisões matemáticas de benefícios concedidos do PCD estão representadas por: (i) o valor atual dos compromissos líquidos futuros com o pagamento dos benefícios aos participantes já assistidos em renda mensal vitalícia e seus beneficiários; e (ii) pelo saldo de conta de saque programado para os participantes assistidos com benefício nesta modalidade.

As provisões matemáticas de benefícios a conceder do PBD representam a diferença entre compromissos futuros com o pagamento de benefícios aos participantes ainda não assistidos e seus beneficiários e o valor atual das contribuições futuras a serem recolhidas por patrocinadores e por estes participantes.

No caso do PCD, as provisões matemáticas de benefícios a conceder representam os saldos das contas totais dos participantes ainda não assistidos, acrescidos do total do saldo de conta de contribuições destinadas ao financiamento do saldo de conta projetada para os casos de incapacidade ou morte em atividade ou, ainda, do resíduo do saldo de conta que estiver sendo pago na forma de resgate parcelado.

No Equilíbrio Técnico, estão registrados os resultados acumulados obtidos pelos planos de benefícios previdenciais. Até o limite de 25% em relação às provisões matemáticas, tal valor é registrado como "reserva de contingência".

Fundos

Os fundos previdenciais podem ser utilizados para cobrir eventuais desvios na ocorrência de variações nas estimativas previstas no plano de custeio.

Já o fundo administrativo é constituído/revertido pelo resultado positivo/negativo encontrado na apuração das receitas e despesas do Plano de Gestão Administrativa.

O fundo do programa de investimentos é constituído com recursos de cobertura de riscos de empréstimos e financiamentos imobiliários a participantes, assistidos e autopatrocinados.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Gestão Assistencial

São registrados os recursos referentes aos serviços assistenciais à saúde, de forma segregada dos recursos dos demais planos de benefícios administrados pela TELOS, e seguem as normas contábeis determinadas pela Agência Nacional de Saúde - ANS.

(h) Demais ativos e passivos

Os demais ativos e passivos são registrados pelo regime de competência.

(i) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. As provisões para perdas em investimentos, o exigível contingencial, as provisões matemáticas e os fundos estão sujeitos a essas estimativas e premissas, e sua liquidação poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa essas estimativas e suas premissas periodicamente.

4 Gestão previdencial

A gestão previdencial tem por objetivo registrar os valores referentes aos planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31 de dezembro de 1998, a TELOS oferecia somente o PBD, adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das provisões matemáticas.

Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou o PCD, o qual foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 837/SPC/CGOF/COJ. Até 31 de dezembro de 1998, os participantes puderam migrar do PBD para o PCD, e, a partir de 1º de janeiro de 1999, as inscrições de novos participantes passaram a ser realizadas somente no âmbito do PCD.

Taxas do PBD

As taxas de contribuição praticadas pelo PBD, de acordo com o seu plano de custeio, considerando a suspensão da cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas do plano durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 e de 2009, foram as seguintes:

		%
Patrocinadores	P	17,82
Participantes ativos	P1	2,70
Participantes ativos	P2	1,80
Participantes ativos	P3	14,69
Participantes assistidos	PA	9,00

P - Percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes ativos.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- P1 - Percentual incidente sobre o salário de participação.
- P2 - Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação à metade do limite máximo do salário de contribuição para previdência social.
- P3 - Percentual incidente sobre o excesso do salário de participação em relação ao limite máximo do salário de contribuição para previdência social.
- PA - Percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

Taxas do PCD

Nesse plano, o participante recolhe a sua contribuição normal, variável de 3% a 8% calculada sobre seu salário aplicável e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro, pode efetuar contribuições adicionais.

Já o patrocinador recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição normal de cada participante, limitado a 8% do salário aplicável. O patrocinador é responsável, ainda, pelo custeio dos saldos de contas projetadas baseado em taxa avaliada atuarialmente e pela cobertura das despesas administrativas do plano, por meio do recolhimento de contribuições específicas para tal finalidade.

Valor a receber da Embratel

A TELOS assinou com a Embratel em 1º de setembro de 1999 o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$362.891, com liquidação no prazo máximo de 20 anos. O termo de confissão de dívida foi aprovado pela SPC por meio do Ofício nº 596 - SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando essa conta em 31 de dezembro de 2010 o saldo de R\$51.266, reconhecido no PCD.

O valor do principal é pago no mês em que o participante se aposenta, se torna inválido, falece, resgata ou porta recursos do PCD.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela Embratel e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos do PBD.

O Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial garante que a valorização dos ativos do PBD não será inferior ao Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) + 6% ao ano. A diferença entre a valorização acumulada dos ativos do PBD e a variação acumulada do IGP-DI, quando negativa, é paga pela ocorrência dos eventos de aposentadoria, invalidez, falecimento, resgate ou portabilidade de recursos.

5 Gestão administrativa

Registra as operações administrativas inerentes às atividades da Fundação. Os recursos necessários à cobertura das despesas são os repassados pela Gestão previdencial, Fluxo de Investimentos e Gestão Assistencial.



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O Patrimônio do Plano de Gestão Administrativa (PGA) é constituído pelas receitas e reembolsos administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas do Fundo Administrativo. O saldo é segregado por plano de benefício previdencial não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

A TELOS registra em contas contábeis específicas no Ativo e no Passivo, a parcela equivalente à participação do plano de benefícios previdenciários no fundo administrativo registrado no PGA.

Por decisão do Conselho Deliberativo, foi suspensa desde 2005 a cobrança das contribuições para cobertura das despesas administrativas recolhidas diretamente nas taxas de patrocinadores, participantes ativos e assistidos e participantes em manutenção de inscrição de salário de participação.

6 Composição da carteira de investimentos

	2010	%	2009	%
Créditos privados e depósitos	30.930	0,7	27.784	0,7
Debêntures não conversíveis	30.930		27.784	
Ações	147.064	3,3	117.077	3,0
Companhias Abertas	133.019		104.414	
Patrocinados(es)	14.045		12.663	
Fundos de investimentos	4.222.039	93,4	3.823.759	93,9
Ações	191.201		188.545	
Multimercado	4.025.331		3.628.567	
Participações	2.945		3.030	
Imobiliário	2.562		3.617	
Investimentos imobiliários	62.370	1,4	50.058	1,2
Uso Próprio	2.896		1.271	
Locadas a Patrocinador(es)	15.163		15.543	
Locadas a Terceiros	2.178		995	
Rendas de Participação	42.133		32.249	
Empréstimos	43.397	1,0	41.061	1,0
Financiamentos imobiliários	8.540	0,2	9.815	0,2
Total dos Investimentos	4.514.340	100,0	4.069.555	100,0

(a) Títulos e valores mobiliários e Ações

A totalidade dos investimentos em títulos públicos e privados em 31 de dezembro é efetuada substancialmente por meio de cotas de fundos de investimento exclusivos. Com exceção das Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal que são registradas em carteira própria.

TELOS - Fundação Embratel de Segurança Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos às Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal que estão vinculados a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$ 46.479, correspondente a 100% do valor desses títulos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009. A composição da carteira está apresentada líquida dessa provisão. Esses títulos foram atualizados até as datas de seus vencimentos que ocorreram em 1º de maio de 2001 e 1º de junho de 1998, respectivamente.

A Fundação possui também provisão para direitos creditórios de liquidação duvidosa na realização de debêntures e ações no montante de R\$ 65.891 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 4.397 - 2009).

Em atendimento à Resolução CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, demonstramos nos quadros a seguir as características dos títulos e valores mobiliários, inclusive os constantes nas carteiras dos fundos de investimento exclusivos, por modalidade e por categoria de avaliação em 31 de dezembro de 2010:

PBD	Valor contábil	Valor de mercado
Tipo/Natureza:		
Títulos para negociação:		
Mercado à vista - Ações	147.064	147.064
Operações compromissadas	111.105	111.105
NTN - Notas tesouro nacional	80.648	80.648
CDB - Certificados depósitos bancários	46.544	46.544
Debêntures	7.146	7.146
Contas a Pagar/ Receber e ajustes de swap e futuros	7.094	7.094
Fundo de participação	2.945	2.945
Fundo imobiliário	2.562	2.562
CRI - Certificado de Recebíveis Imobiliários	1.097	1.097
	<u>406.205</u>	<u>406.205</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
NTN - Notas tesouro nacional	1.224.626	1.453.505
CDB - Certificados depósitos bancários	71.747	71.747
Debêntures	67.664	67.664
Quotas de fundos de ações	19.456	19.456
	<u>1.383.493</u>	<u>1.612.372</u>
	<u>1.789.698</u>	<u>2.018.577</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	26.802	26.802
Entre 361 dias e 1.080 dias	109.891	110.053
A partir de 1.081 dias	1.246.800	1.475.517
	<u>1.383.493</u>	<u>1.612.372</u>

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

PCD	Valor contábil	Valor de mercado
Tipo/Natureza:		
Títulos para negociação:		
LFT - Letras financeiras do tesouro	679.063	679.063
LTN - Letras do tesouro nacional	341.900	341.900
Quotas de fundos de ações	202.752	202.752
NTN - Notas tesouro nacional	99.441	99.441
Debêntures	119.235	119.235
Contas a pagar/receber e ajustes de swap e futuros	12.591	12.591
Operação compromissada	106.096	106.096
CDB - Certificados depósitos bancários	39.916	39.916
	<u>1.600.994</u>	<u>1.600.994</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
NTN - Notas tesouro nacional	875.058	1.083.161
CDB - Certificados depósitos bancários	54.911	54.911
Debêntures	<u>44.402</u>	<u>44.402</u>
	<u>974.371</u>	<u>1.182.474</u>
Total	<u>2.575.365</u>	<u>2.783.468</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
Até 360 dias	47.601	47.601
Entre 361 dias e 1.080 dias	20.139	20.139
A partir de 1.081 dias	<u>906.631</u>	<u>1.114.734</u>
Total	<u>974.371</u>	<u>1.182.474</u>
PGA		
Tipo/natureza:		
Títulos mantidos até o vencimento:		
NTN - Notas tesouro nacional	33.946	46.165
Operação compromissada	1.322	1.322
Contas a pagar/ receber e ajustes de swap e futuros	<u>(298)</u>	<u>(298)</u>
	<u>34.970</u>	<u>47.189</u>
Títulos mantidos até o vencimento:		
Por faixa de vencimento:		
A partir de 1.081 dias	<u>34.970</u>	<u>47.189</u>

A TELOS, segundo o entendimento de sua administração, baseada em análises dos fluxos de pagamentos e recebimentos futuros, possui intenção e capacidade financeira suficiente para manter os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento", até a data do seu vencimento.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Investimentos imobiliários

Os bens relativos aos investimentos imobiliários estavam cobertos em 31 de dezembro de 2010 e de 2009 por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como suficiente para cobrir eventuais sinistros.

No exercício de 2010, foram reavaliados alguns imóveis integrantes da carteira da TELOS e, em decorrência do registro dos laudos de reavaliação, foi apurada uma valorização na carteira de investimento imobiliário de R\$ 13.504, a qual foi integralmente alocada como receita de reavaliação.

<u>Localização</u>	<u>Avaliador</u>	<u>Data Base</u>	<u>Valor de reavaliação</u>	<u>Valor contábil na data base</u>	<u>Acréscimo/ Decréscimo</u>
Amazonas Shopping Center	C & C consultoria imobiliária Ltda.	Jan/10	<u>42.825</u>	<u>32.184</u>	<u>10.641</u>
Pres. Vargas 10º ao 11º	Senior Consultoria e estudos técnicos Ltda.	Set/10	<u>2.910</u>	<u>1.254</u>	<u>1.656</u>
Pres. Vargas 12º ao 13º	Senior Consultoria e estudos técnicos Ltda.	Set/10	<u>2.188</u>	<u>981</u>	<u>1.207</u>
			<u>47.383</u>	<u>34.419</u>	<u>13.504</u>

(c) Empréstimos e Financiamentos

A Fundação mantém provisão referente a direitos creditórios de liquidação duvidosa no montante de R\$ 955 (R\$ 1.124 - 2009), para fazer face à eventual inadimplência na carteira de empréstimos e financiamentos concedidos aos participantes dos planos de benefícios administrados pela TELOS.

7 Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento

Refere-se ao valor a receber decorrente de ação judicial transitada em julgado patrocinada pela Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) em nome de suas associadas. A ABRAPP pleiteou a diferença de correção monetária paga a menor, no período de abril de 1990 a fevereiro de 1991, sobre as Obrigações do Fundo Nacional de Desenvolvimento - OFND's emitidas pelo Fundo nacional de Desenvolvimento - FND, em decorrência da substituição do índice de preços ao consumidor - IPC, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, pelo Bônus do Tesouro Nacional - BTN.

O FND foi criado em julho de 1986, com o objetivo de prover recursos para realização, pela União, de investimentos de capital necessários à dinamização do desenvolvimento nacional, bem como apoiar a iniciativa privada na organização e ampliação de suas atividades econômicas.

O Fundo foi autorizado a emitir quotas e obrigações para captar recursos, denominadas OFNDs, com aquisição compulsória pelos fundos de pensão patrocinados por empresas do setor público, mediante utilização de 30% de suas reservas técnicas.

A ABRAPP obteve decisão transitada em julgado em 24 de setembro de 2008 no Tribunal Regional Federal da 2ª região. Após esta decisão, a ABRAPP aguardou o decurso do prazo de dois anos para ação rescisória e, no final de 2010, orientou as suas associadas participantes do processo a efetuar a apuração dos valores a receber corrigidos monetariamente para dar início a ação de execução.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da TELOS está analisando através de seu departamento jurídico as questões que envolvem a recuperação desse ativo, tais como: a incerteza do valor a ser recebido e o prazo de encerramento desta ação e, presentemente, não finalizou as análises que suportem o registro desse ativo.

8 Enquadramento dos investimentos

Conforme previsto no Ofício nº 1.635 da SPC, de 22 de maio de 2006, a Fundação tem até setembro de 2015 para se desfazer de seu investimento em ações da Embratel S.A. no valor de R\$14.045 em 31 de dezembro de 2010 (R\$ 12.663 - 2009).

9 Exigível contingencial

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Gestão previdencial:		
Ações cíveis e trabalhistas (a)	31.109	25.988
Depósitos judiciais	(5.462)	(4.269)
Ajuste de tábua biométrica (b)	16.000	16.000
Variação de benefício		2.262
Redução de Taxa de Juros (c)	<u>27.000</u>	
	<u>68.647</u>	<u>39.981</u>
Gestão administrativa:		
Ações trabalhistas	381	476
PIS/COFINS liminar	3.120	2.008
Depósitos judiciais	<u>(197)</u>	
	<u>3.304</u>	<u>2.484</u>
Investimentos:		
PIS/COFINS sobre aluguéis (d)	3.875	3.730
Investimentos imobiliários	917	778
IPTU (e)	2.254	2.254
Depósitos judiciais (e)	<u>(2.254)</u>	<u>(2.254)</u>
	<u>4.792</u>	<u>4.508</u>
Total	<u><u>76.743</u></u>	<u><u>47.172</u></u>

- (a) Referem principalmente às ações de um grupo de ex-participantes e assistidos da Telos, em sua maioria representados pelo sindicato da categoria profissional, referente aos expurgos inflacionários ocorridos no período de 30 de junho de 1987 a 31 de março de 1991 e buscam os reflexos pertinentes da compensação do expurgo do Índice de Preço ao Consumidor - IPC divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE nos planos de benefícios administrados pela Telos no referido período.

TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (b) Em 31 de dezembro de 2009, a Administração da TELOS, conforme aprovado pelo seu Conselho Deliberativo, contabilizou uma provisão no PCD no montante de R\$ 16.000 para a mudança da tábua biométrica de mortalidade geral AT-83 para a AT-2000 e da tábua de mortalidade de inválidos de CSO-41 para CSO-58. Tal montante foi registrado no exigível contingencial, dado que o mesmo representava a melhor estimativa da administração.
- (c) Em função de deliberação do Conselho Deliberativo, em sua 240ª reunião, realizada em 30 de novembro de 2010, foi constituída provisão de contingência no valor de R\$ 27.000, para redução da taxa de juros, visando à de futura revisão no PCD.
- (d) A Associação Brasileira de Entidades Fechadas de Previdência Complementar (ABRAPP) sustenta que, conforme determina a Resolução BACEN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, as entidades fechadas de previdência complementar poderão ter parte de seus recursos garantidores aplicados no segmento de imóveis. Dessa forma, segundo entendimento de grande parte do setor, esses rendimentos deveriam ser considerados "aplicações financeiras destinadas ao pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate" e, portanto, dedutíveis da base de cálculo das contribuições para PIS/COFINS em conformidade com a Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

O exigível contingencial do programa de investimento registra as provisões de PIS/COFINS sobre receita de aluguéis, pois a Instrução Normativa (IN) SRF nº 170, de 4 de julho de 2002, não incluiu no seu elenco de deduções as receitas de aluguéis, venda de imóveis e reavaliações da carteira de investimentos imobiliários.

A TELOS, ao tomar essa decisão, segue a mesma postura adotada pela maioria das entidades fechadas de previdência complementar que, conforme orientação da ABRAPP, exclui da base de cálculo de PIS/COFINS a citada receita.

- (e) Referem-se a questionamentos judiciais efetuados pela TELOS ao Município do Rio de Janeiro relativos ao Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e a taxas municipais incidentes sobre os imóveis da TELOS no período de 1989 a 2002, questionamentos estes que: (i) para o período de 1989 a 1993, consistem no ajuizamento de 15 ações de execução pelo Município, cujos valores estão integralmente depositados judicialmente pela TELOS; e (ii) para o período de 1994 e 1997, consistem em medidas cautelares ajuizadas pela TELOS onde, em cada exercício, foram depositados judicialmente os valores integrais das cotas e taxas referentes a todas as inscrições imobiliárias da TELOS. Cumpre ressaltar, ainda, que, no que se refere aos depósitos administrativos feitos junto à Secretaria de Fazenda do Município do Rio de Janeiro (referentes ao IPTU devido nos exercícios de 1998 a 2002), estes foram integralmente convertidos em renda em favor do Município, por solicitação da TELOS, promovendo-se a baixa das 42 execuções fiscais movidas em face da Fundação.



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Patrimônio Social

(a) Mutações do Patrimônio Social

	<u>Patrimônio de cobertura do plano</u>	<u>Fundos</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	4.006.327	86.710
Reclassificação do Fundo Assistencial		(1.070)
Superávit do exercício	99.352	
Constituição de provisões matemáticas e reversão de fundos	<u>300.061</u>	<u>8.759</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u><u>4.405.740</u></u>	<u><u>94.399</u></u>

(b) Patrimônio de Cobertura do Plano

Composição consolidada das Provisões Matemáticas:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Provisões matemáticas:		
Benefícios concedidos:		
PBD	1.537.874	1.421.619
PCD	<u>1.364.387</u>	<u>1.237.605</u>
	<u>2.902.261</u>	<u>2.659.224</u>
Benefícios a conceder:		
PBD	2.640	2.073
PCD	<u>1.122.845</u>	<u>1.066.389</u>
	<u>1.125.485</u>	<u>1.068.462</u>
	<u><u>4.027.747</u></u>	<u><u>3.727.686</u></u>

As provisões matemáticas foram constituídas de acordo com os cálculos efetuados pelo atuário interno em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

Provisão matemática de benefícios concedidos

No que tange ao PBD, essa provisão consiste na diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos assistidos em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles venham a ser recolhidas à TELOS para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em relação ao PCD, a provisão matemática de benefícios concedidos correspondente a modalidade de renda mensal vitalícia é o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos assistidos em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, benefício por morte e benefício proporcional diferido. No caso de saque programado, a provisão matemática de benefícios concedidos é o saldo de conta total do participante.

Provisão matemática de benefícios a conceder

A provisão matemática de benefícios a conceder do PBD é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas de complementações de aposentadorias e pensões e o valor atual das contribuições que por eles e pelos patrocinadores venham a ser recolhidas à TELOS para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

No caso do PCD, a provisão matemática de benefícios a conceder é o saldo das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição destinada ao financiamento do saldo da conta projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade e, ainda, do resíduo do saldo de conta que estiver sendo pago na forma de resgate parcelado.

Principais premissas atuariais utilizadas:

Fatores econômicos

- | | |
|---|-------------------------------|
| (i) Taxa de desconto a valor presente de obrigação atuarial: | |
| PBD | Inflação + 5,0% a.a. Inflação |
| PCD | + 6,0% a.a. |
| (ii) Taxa de rendimento esperado sobre os ativos do plano: | |
| PBD | Inflação + 6,0% a.a. Inflação |
| PCD | + 6,0% a.a. |
| (iii) Crescimento salarial médio, crescimento do benefício do INSS e reajuste do benefício do plano | Inflação |
| (iv) Taxa anual de inflação a longo prazo | 4,5% a.a. |
| (v) Capacidade salarial e de benefícios | 0,98 (*) |
- (*) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias.



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fatores biométricos		
(i) Tábua de mortalidade geral:		
PBD	AT 2000	AT 2000
PCD	AT-83	AT-83
(ii) Tábua de mortalidade de inválidos:-		
PBD	CSO-58	CSO-58
PCD	CSO-41	CSO-41
(iii) Tábua de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez	Tábua Mercer de entrada em invalidez
(iv) Rotatividade	Não utilizada	Não utilizada

Equilíbrio técnico

O superávit técnico é constituído pelo excedente patrimonial em relação aos compromissos totais da Fundação. Desse excedente, o valor correspondente a até 25% das provisões matemáticas é destinado à reserva de contingência, classificada em subgrupo do superávit técnico, e o restante, se houver, por força da legislação, deve ser destinado a reservas para ajuste do plano.

(c) Fundos

Os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor aprovado pelo Conselho Deliberativo e homologado pelos patrocinadores, e, também, com base na avaliação atuarial realizada no período sob responsabilidade de atuário interno.

O total de fundos previdenciais em 31 de dezembro de 2010 é de R\$62.908, composto conforme abaixo:

	<u>2010</u>	<u>2009</u>
Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos (PBD)	10.735	8.904
Fundo por Perda de Saldo (PCD)	<u>52.173</u>	<u>43.448</u>
	<u>62.908</u>	<u>52.352</u>

- Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do PBD - Instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e a outros que afetem o plano conforme descrito em nota técnica atuarial. A contribuição para esse fundo é exclusiva do patrocinador e dos participantes autopatrocinados e corresponde à aplicação da taxa de 0,285% sobre a folha de salário de participação dos participantes e autopatrocinados remanescente no plano.



TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

Notas explicativas às demonstrações contábeis

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Fundo por Perda de Saldo - De acordo com o artigo 28 do Regulamento do PCD, é constituído pelo saldo positivo originado da diferença apurada entre o valor resgatado ou da portabilidade pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e por seu saldo de conta, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, podendo ser utilizado para a cobertura de oscilações desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e à morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e a outros que afetem o plano, conforme descrito em nota técnica atuarial.

11 Gestão assistencial

Tem como objetivo administrar recursos, constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS, que se destinam ao custeio de serviços e planos assistenciais existentes na data da promulgação da Lei Complementar nº 109/2001.

A Instrução Conjunta SPC/ANS nº 1, de 18 de dezembro de 2008, estabeleceu critérios para a execução das atribuições legais da então SPC e da Agência Nacional de Saúde (ANS) relacionadas às atividades de assistência à saúde exercida pelas entidades fechadas de previdência complementar.

As Características básicas do Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas (AMAP) são:

- O Plano de Assistência Médica para Aposentados e Pensionistas (AMAP) é um plano fechado e atende, exclusivamente, os assistidos do PBD e seus dependentes e os pensionistas em gozo de pensão por morte ou auxílio reclusão. Cobre 85% das despesas médicas dos usuários, limitadas às tabelas de honorários médicos definidos pela Embratel.
- À TELOS cabe única e exclusivamente a gestão dos recursos do AMAP, não sendo responsável por qualquer desequilíbrio financeiro/atuarial deste plano.

Os recursos hoje administrados pela TELOS correspondem, principalmente, ao patrimônio mínimo iajustado exigido pela ANS por meio da RN 160, no montante de R\$ 1.620. Atualmente a Embratel, Patrocinadora deste Plano, efetua mensalmente o pagamento das contraprestações, que são pós-estabelecidas.

* * *



Roberto Durães de Pinho
Presidente

CPF: 407.903.637-04



Suzana Novelli Maia
Contadora

CPF: 018.378.887-79

CRC-RJ-080.895/O-9

PARECER ATUARIAL

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31.10.2010, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, com o objetivo de identificar a sua situação financeiro-atuarial.

No cadastro do Plano constavam 6 participantes ativos (incluindo os participantes autopatrocinados), 2.757 aposentados e 682 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano, em 31/12/2010:

- idade média dos participantes ativos: 56 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 2 anos
- expectativa de vida média dos participantes em gozo de aposentadoria programada: 19 anos
- Ativo Líquido do Plano: R\$ 1.857.619.404,01

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Na reavaliação atuarial de 31/10/2010, foi admitida a manutenção do Plano de Custeio atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as provisões matemáticas foram reavaliadas segundo os mesmos parâmetros e método de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2009.

Foram realizados estudos de acompanhamento em relação às premissas adotadas nas reavaliações atuariais e foi observada a sua aderência.

O Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, em sua 240ª reunião, realizada em 30/11/2010, a aplicação do reajuste de dezembro/2009, que se encontrava provisoriamente suspenso, aos benefícios concedidos pelo Plano, cuja forma de reajuste seja a variação do IGP-Di.

Phais

Assim sendo, ficou estabelecido que os valores dos benefícios sobre os quais incidirá o reajuste de dezembro/2010 serão aqueles reajustados pela variação do IGP-Di do período de dez/2008 a nov/2009.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método agregado para todos os benefícios, posicionada em 31.10.2010, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.521.243.650,02
Benefícios Concedidos	R\$ 1.518.698.174,82
Benefícios a Conceder	R\$ 2.545.475,20
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 10.393.471,78

O Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos é um fundo previdencial, constituído para cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e outros que afetem o Plano, conforme descrito em Nota Técnica Atuarial.

A contribuição para este fundo é exclusiva dos Patrocinadores e dos participantes auto-patrocinados e corresponde à aplicação da taxa de 0,285% sobre a folha de salários de participação dos participantes e autopatrocinados remanescentes no Plano (total de 6 pessoas).

Os referidos valores, reposicionados em 31/12/2010, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 1.540.514.233,68
Benefícios Concedidos	R\$ 1.537.873.983,17
Benefícios a Conceder	R\$ 2.640.250,51
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 10.734.791,76

Está incluído no valor das Provisões Matemáticas o valor correspondente ao pecúlio complementar, no montante de R\$ 25.263.361,67, em 31/12/2010. De acordo com o Capítulo XII do Regulamento, a contabilização dos valores relativos ao pecúlio complementar é efetuada em separado dos demais benefícios do Plano.

A reavaliação atuarial do pecúlio complementar, também realizada em separado dos demais benefícios, em outubro/2010, resultou em manutenção da taxa de custeio, nivelada em 1,486% a ser recolhida pelos assistidos que optaram por este benefício.

No exercício de 2010, por decisão do Conselho Deliberativo, foi mantida a suspensão das contribuições de participantes, assistidos e patrocinadores para custeio de despesas administrativas.

Maia

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus contribuintes ativos, são decompostos da seguinte forma:

- | | |
|--|--------------------------------|
| - taxa média dos Patrocinadores: | 17,820 % |
| - taxa média dos Participantes Ativos: | 5,324 % |
| - taxa dos Assistidos: | 9 % sobre o valor do Benefício |

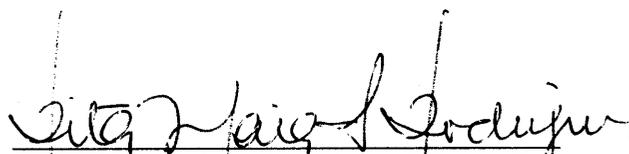
5. RENTABILIDADE

O Patrimônio Social deste Plano obteve, ao longo do exercício, uma rentabilidade de 20,56% avaliada através do sistema de cotas, superior à variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna - IGP-Di, acrescido do juro de 5% a.a. (16,87%).

6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial de 31/10/2010, reposicionados para 31/12/2010, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2010, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para o fundo previdencial e demais exigibilidades do Plano, existindo, ainda, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 306.370.378,57, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2011


RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA nº 502

PARECER ATUARIAL

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Em 31.10.2010, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, constituído na modalidade de contribuição variável, com o objetivo de identificar a sua situação financeiro-atuarial.

No cadastro do Plano constavam 6.458 participantes ativos (incluindo os participantes autopatrocinados e os participantes vinculados), 2.780 aposentados e 96 pensões.

1. CADASTRO

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Na reavaliação atuarial, são considerados também como participantes ativos aqueles participantes que já tiveram o término do vínculo empregatício com Patrocinador, mas não optaram ainda pelo resgate, pela portabilidade, por se tornarem participantes vinculados ou participantes autopatrocinados. Além disso, são considerados ainda ativos aqueles que já tenham requerido seus benefícios, mas estes estejam em processo de concessão.

Na avaliação da taxa para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios por incapacidade e por morte de ativos e autopatrocinados, os participantes com inscrição cancelada e os em fase de recebimento de resgate parcelado não são considerados. Todavia, os saldos de conta daqueles com inscrição cancelada estão incluídos na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder.

2. ESTATÍSTICAS

Estatísticas básicas sobre a massa de participantes e patrimônio do Plano, em 31/12/2010:

- idade média dos participantes ativos: 41 anos
- tempo médio faltante para entrada em gozo de aposentadoria: 14 anos
- expectativa de vida média dos participantes em gozo de aposentadoria programada: 24 anos
- Ativo Líquido do Plano: R\$ 2.611.028.062,50
- Contribuições Contratadas: R\$ 51.266.402,09, pelo prazo remanescente máximo de 9 anos, relativas ao "Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial de Natureza Previdenciária", assinado em 1999

3. PREMISSAS E BASES TÉCNICAS

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foram consideradas as fontes de custeio conforme o disposto nas Seções I, II e III do Capítulo 4 do Regulamento do

Maig

Plano e as provisões matemáticas e custos foram avaliados segundo os mesmos parâmetros e métodos de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 2009.

Foram realizados estudos de acompanhamento em relação às premissas adotadas nas reavaliações atuariais e foi observada a sua aderência. Quanto à hipótese de rotatividade, embora a considerada tenha sido de 0% ao ano e a realizada 6,08%, não há qualquer influência desfavorável para o Plano, uma vez que se trata de plano de contribuição definida na fase de capitalização.

Em função de deliberação do Conselho Deliberativo, em sua 240ª reunião, realizada em 30/11/2010, foi constituída provisão de contingência no valor de R\$ 27.000.000,00, para redução da taxa de juros, visando à possibilidade de futura revisão no Plano.

Além dessa provisão, ficou mantida a provisão de contingência de R\$ 16.000.000,00, constituída no exercício anterior, para futura alteração das Tábuas de Mortalidade.

O Conselho Deliberativo da TELOS aprovou, ainda, nesta mesma reunião, a aplicação do reajuste de dezembro/2009, que se encontrava provisoriamente suspenso, aos benefícios concedidos pelo Plano, cuja forma de reajuste escolhida pelos assistidos seja a variação do IGP-Di.

Assim sendo, ficou estabelecido que os valores dos benefícios sobre os quais incidirá o reajuste de dezembro/2010 serão aqueles reajustados pela variação do IGP-Di do período de dez/2008 a nov/2009.

4. RESULTADOS

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31.10.2010, apresentou o seguinte resultado:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 2.453.848.220,30
Benefícios Concedidos	R\$ 1.348.989.203,90
Benefícios a Conceder	R\$ 1.104.859.016,40
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 50.159.511,66

O Fundo por Perda de Saldo é um fundo previdencial formado pela diferença apurada entre o valor resgatado ou portado pelo participante em caso de término do vínculo empregatício e o de seu saldo de conta, sendo sua utilização estabelecida no plano de custeio anual, conforme disposto no Regulamento do Plano, podendo ser utilizado para a cobertura de oscilações desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no plano de custeio relacionados à longevidade e morbidez da massa, à inflação projetada, aos retornos esperados dos investimentos e outros que afetem o plano, conforme descrito em Nota Técnica Atuarial.

Maia

Os referidos valores, reposicionados em 31/12/2010, evoluíram para:

PROVISÕES MATEMÁTICAS	R\$ 2.487.232.343,42
Benefícios Concedidos	R\$ 1.364.387.123,25
Benefícios a Conceder	R\$ 1.122.845.220,17
FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 52.172.728,97

No exercício de 2010, por Decisão do Conselho Deliberativo, foi mantida a suspensão das contribuições de participantes autopatrocinados, participantes vinculados e patrocinadores para custeio de despesas administrativas.

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

- taxa média dos Patrocinadores: 7,081%
- taxa média dos Participantes Ativos: 7,414%

A taxa recolhida pelos Patrocinadores, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada para os casos de benefícios por incapacidade e por morte em atividade, foi objeto de reavaliação que resultou no percentual de 0,273%, sobre o qual recomendamos fosse aplicado um carregamento na base de 10%, nivelando-o em 0,30%, devido à extensão do direito ao saldo de conta projetada aos participantes autopatrocinados, conforme Regulamento do Plano.

5. RENTABILIDADE

Este Plano, constituído na modalidade de contribuição variável, tem a característica de contribuição definida na fase de acumulação de recursos e proporciona aos participantes opção de perfil de investimento composto por parcela aplicada em renda variável, com limite reduzido conforme prazo faltante para a aposentadoria. Assim, a rentabilidade média alcançada em 2010 para os saldos de conta dos participantes, apurada através do sistema de cotas, nivelou-se em 8,49%.

Em relação aos recursos dos assistidos cujos benefícios do Plano são pagos na forma de renda mensal vitalícia, a rentabilidade auferida em 2010, apurada no sistema de cotas, foi de 21,02%, superior à variação do Índice Geral de Preços- Disponibilidade Interna – IGP-DI, acrescido do juro de 6% a.a. (17,98%).

Com referência aos saldos de conta de saque programado, relativos aos assistidos que optaram por essa forma de recebimento do benefício, a rentabilidade média em 2010, apurada no sistema de cotas, nivelou-se em 11,20%.

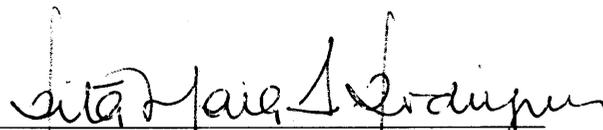
6. CONCLUSÃO

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial de 31/10/2010, reposicionados para 31/12/2010, em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do Exercício de 2010, depreende-se que o Plano de Contribuição Defini-

Phaiz

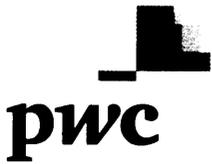
da gerido pela TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Provisões Matemáticas quanto para o fundo previdencial e demais exigibilidades do Plano, existindo, ainda, um Superávit Técnico Acumulado de R\$ 71.622.990,11, que será registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Provisões Matemáticas deste Plano.

Rio de Janeiro, 16 de março de 2011



RITA MAIA SANCHES RODRIGUES

MIBA nº 502



Relatório dos auditores independentes

Aos Administradores, Participantes e Patrocinadores
Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas da Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social ("Entidade" ou "Telos"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações consolidadas das mutações do ativo líquido e do plano de gestão administrativa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre demonstrações contábeis consolidadas

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Telos - Fundação Embratel de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2010, e o desempenho consolidado de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo representam os registros contábeis de todos os planos de benefícios sob a responsabilidade da Entidade. Os procedimentos de auditoria foram planejados e executados considerando a posição consolidada da Entidade, e não sobre as informações individuais por plano de benefício, que estão sendo apresentadas em atendimento ao item 17 do Anexo C da Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar – CGPC, alterada pela Resolução nº 1 do Conselho Nacional de Previdência Complementar em 3 de março de 2011.

O exame das demonstrações contábeis da Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer, com data de 29 de janeiro de 2010, sem ressalvas. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Rio de Janeiro, 21 de março de 2011


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ


João César de Oliveira Lima Júnior
Contador CRC 1RJ077431/O-8

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 167ª Reunião do Conselho Fiscal
Realizada em 22 de março de 2011

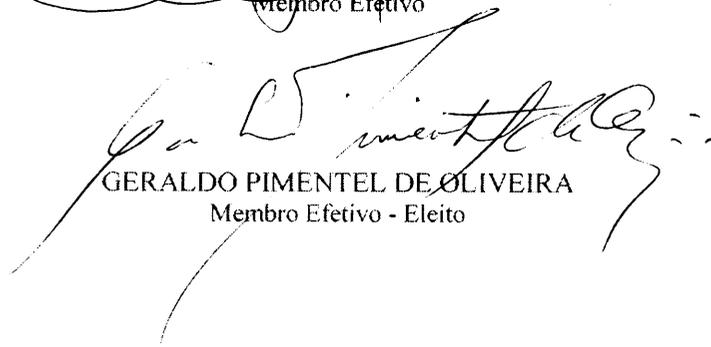
O Conselho Fiscal da TELOS – Fundação Embratel de Seguridade Social, após exame das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apoiados ainda no pareceres sem ressalvas do auditor independente, PRICEWATERHOUSECOOPERS AUDITORES INDEPENDENTES, é de opinião que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2010, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho Deliberativo.



SILVIA TEIXEIRA DE CARVALHO
Presidente do Conselho



IVO FILGUEIRAS MARTINS
Membro Efetivo



GERALDO PIMENTEL DE OLIVEIRA
Membro Efetivo - Eleito

 FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL	DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO	DCD – 01/2011
	APROVA AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A PRESTAÇÃO DE CONTAS DA DIRETORIA RELATIVAS AO EXERCÍCIO DE 2010	VIGÊNCIA 31/03/2011

O Conselho Deliberativo da TELOS - Fundação EMBRATEL de Seguridade Social, em sua 241ª Reunião, realizada em 31 de março de 2011,

CONSIDERANDO

- A competência que lhe confere o inciso VI do artigo 39 do Estatuto da Telos;
- A avaliação atuarial elaborada pela Fundação; e
- O parecer do atuário interno da Telos, bem como o Relatório de Auditoria, sem restrições, da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, auditoria externa contratada, e Parecer do Conselho Fiscal da Fundação.

DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2010.
2. Recomendar à Diretoria Executiva da Telos o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à PREVIC.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2011.


CARLOS HENRIQUE MOREIRA
 Presidente